

Director, Proprietário e Editor
Monsenhor PEREIRA DOS REIS

Redacção e Administração:
Secretariado Nacional do Monumento
Rua dos Douradores, 57 — Lisboa-2

Composto e impresso na Tipografia
das Escolas Profissionais Salesianas
Oficinas de S. José — Lisboa

COM A APROVAÇÃO
DA AUTORIDADE
ECLESIASTICA

MONUMENTO

ÓRGÃO DA PROPAGANDA DO MONUMENTO NACIONAL A CRISTO REI

PORTUGAL! RENOVA A TUA CONSAGRAÇÃO

UMA FESTA ANUAL?

Dentro de poucas semanas estaremos no primeiro aniversário do grande dia que foi o 17 de Maio do ano passado.

Dia como raramente tem havido na história da nossa terra: de glória para Deus, de honra para a Pátria e de consolação e esperança para a alma da Nação. Dia e tarde benditos em que Portugal renovou OFICIALMENTE o seu juramento de fidelidade eterna à Realza de Nosso Senhor Jesus Cristo e de sua e nossa Mãe Santíssima, e o Céu mostrou o seu aprazimento e a sua aceitação complacente, em dois prodígios inesperados: o adejo de uma pomba de leque, branca e linda, voando do andar de Nossa Senhora de Fátima, onde permanecia aninhada em alfornea de flores, para a tribuna do Chefe do Estado, pondo-se a deambular aos pés dele até final, como a fazer-lhe guarda de honra singular; e o giro surpreendente do sol, em roda viva, renovando em certa proporção a maravilha de 13 de Outubro de 1917 na Fátima, e a de Novembro de 1951 no Vaticano perante os olhares deslumbrados do Santo Padre Pio XII.

Um dia assim, de maravilhas e de glória, deve ser de recordação perene na memória e na vida de Portugal inteiro.

Esquecê-lo seria ingratitude imperdoável e causa certamente de perda de merecimento das bênçãos com que Deus se compraz em recompensar os corações agradecidos.

Quis o Senhor na Lei antiga que as maravilhas do seu poder e misericórdia em favor DO POVO ESCOLHIDO fossem recordadas cada ano e perpetuamente por meio de festas de carácter ao mesmo tempo religioso e nacional.

Deste modo não pereceria jamais a memória de tamanhos sucessos, cuja lembrança era indispensável para despertar a confiança na amizade do Senhor para com a Nação predilecta, particularmente nas horas difíceis e ao mesmo tempo para levar o povo eleito a ser eternamente agradecido tornando-se, pela gratidão, merecedor de novos benefícios, das bênçãos de que as nações como os indivíduos a toda a hora estão a precisar.

Bem merecia igual Comemoração o feito grandioso da nossa Consagração OFICIAL aos SS.™™ Corações de Jesus e de Maria e da Inauguração soleníssima do Monumento de Cristo-Rei.

Chegaremos a ter um dia a graça de uma festa litúrgica, celebradora de tamanho acontecimento, no Calendário perpétuo da Igreja em Portugal?

Deus o queira! Ela renovaria cada ano, a 17 de Maio, a memória do epacto e juramento de doação de amor da Nação Por-

tuguesa ao Divino Coração do nosso Salvador e à nossa divina Padroeira. E essa lembrança faria que de todos os pontos do território, de aquém e além-mar, confluísse para a colina sagrada do Santuário de Cristo-Rei em Almada, em vôo espiritual de fé e de amor, a alma de todos quantos em Portugal acreditam em Cristo, se confessam filhos da Igreja e lhes palpita dentro do peito o amor sacrossanto da Pátria.

De presença física se encontrariam com Jesus à Mesa da Sagrada Comunhão verdadeiras multidões, congregadas na Igreja das suas respectivas paróquias; mas no momento em que, a convite dos legítimos Pastores e lembrando o feito do ano passado recitassem todos, em coro, novamente e do mais fundo da alma em amorosa doação de si mesmos e da Pátria, a fórmula do Acto da Consagração Nacional, renovar-se-ia espiritualmente a presença do povo e da Nação em Almada; e os Corações Santíssimos de Jesus e de Maria, sempre tão sensíveis às demonstrações do nosso afecto filial, poriam olhos de ainda maior ternura sobre Portugal deixando cair de suas mãos divinas sobre esta Terra de Santa Maria novas riquezas de graças e de bens de toda a ordem temporal e espiritual.

Amor com amor se paga e Deus, fidelíssimo a esta lei, não se deixa vencer em generosidade.

VISÃO SAUDOSA

Trentas mil almas, foi o cálculo referente às que no ano passado estiveram presentes no recinto e vizinhanças do Monumento, e que na mais reverente e devota atitude recitaram com o Senhor Cardeal Patriarca, o venerando Chefe do Estado, Senhores Bispos, o Governo e a Família Real

de Bragança, as palavras tão significativas e comovedoras da Consagração da Pátria.

Trentas mil almas ali, em pessoa; milhões, pela Televisão e pela Rádio em todo o mundo português e na Terra abençoada de Santa Cruz, o Brasil, glória de Portugal!

Quanto se regozijaram então, presentes e ausentes, e louvaram a Deus, ao ouvir o discurso do Chefe do Estado, breve, riquíssimo de pensamento, admirável de concisão, e de expressão do sentir da Pátria perante o Senhorio de Cristo e de sua Mãe Santíssima, ao qual a Nação se entregava incondicionalmente pela palavra honrada e lealíssima do seu Supremo Chefe Civil, ao mesmo tempo que protestava fidelidade eterna à sua vocação privilegiada e histórica de Cruzado da Fé na expansão do reinado de Cristo no mundo!

A Geração que tomou parte nesta grandiosa solenidade é unânime em confessar que um ambiente de Céu envolvia as almas naquela tarde e que o Espírito de Deus — era aquele o dia da Festa do Pentecostes — se fazia sentir no íntimo de cada um, em fervores de devoção e em transportes irresistíveis de elevação para o divino.

Ao descer as vertentes do local sagrado do Monumento, ninguém se sentia da terra; a todos nos parecia que voltávamos melhores, mais inclinados para o sobrenatural, fortalecidos na esperança do futuro da Pátria, consolados e saudados daquele convívio celestial durante horas, longas que ninguém achou compridas. Passam tão depressa as horas de Céu na terra!

E se voltássemos de novo ao Santuário Monumental de Cristo-Rei este ano?

(Continua na pág. 4)

A Subscrição Nacional

AGRADECIMENTO

O Monumento está muito reconhecido aos seus devotos que por inspiração própria tem continuado a subscrição para ele, e bem assim às paróquias e senhoras colectoras que continuam por sua generosa iniciativa a recolher e a enviar-lhe donativos. A todos dará a merecida recompensa o Sagrado Coração de Jesus.

NO MONUMENTO

Na Capela da base do Monumento celebra-se todos os Domingos Missa Vespertina. É capelão do Santuário o Rev. Manuel Marques que foi pároco zelosíssimo da Vila de Almada e por ter ali sacrificado a saúde em esfalfamentos de trabalho apostólico teve de renunciar à paróquia com imensa pena dos seus paroquianos. Mas a sua presença no Santuário é garantia de que este, logo que tudo esteja pronto no interior e nele possa haver vida eucarística diária, caminhará rapidamente para o destino a que alude o Acto de Consagração Nacional, o qual é de ser Centro da Adoração e da Reparação Nacional ao Sagrado Coração de Jesus.

O Senhor Cardeal Patriarca confiou já ao benemérito arquitecto do Monumento, sr. António Lino, o encargo de elaborar a

(Continua na pág. 3)

O SOL GIROU OU NÃO em volta de si mesmo?

Em obediência à vontade expressa do Em.™ Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, repetida ultimamente com novas e prementes instâncias, o Secretariado do Monumento lançou a público, na imprensa, um apelo, para que lhe enviassem seus depoimentos, devidamente documentados, as pessoas que na tarde de 17 de Maio do ano passado presenciaram o rodopio do Sol durante a cerimónia da Inauguração do Monumento de Cristo Rei. A razão é porque, representando esse sucesso uma manifestação extraordinária do poder e da bondade complacente de Deus para com a nossa Pátria, não é lícito deixá-lo entregue às disputas infundadas ou ao esquecimento como qualquer acontecimento banal. Aqui renovamos esse apelo para que aumente o número de depoimentos fidelíssimos.

Para estímulo, seja-nos permitido publicar um dos mais interessantes:

Alcanena 9-X-1959

Reumo, Senhor

Estando presente nas cerimónias realizadas a 17 de Maio último na ocasião da benção e inauguração do Monumento Nacional a Cristo Rei, ouvi uma voz de homem exclamar moderadamente: «Olhem o sol!»

Tinha começado o «Te Deum» que eu desejava seguir com fervor, mas tendo olhado o sol, simplesmente com o regozijo de o ver iluminar alegremente a tarde de um dia tão cinzento e húmido, impressionou-me imediatamente o facto de ver repetir-se ante os meus olhos, o mesmo fenómeno que eu tivera a felicidade de presenciar em Fátima, a 13 de Outubro de 1917, embora menos espectacular.

Não pude conter uma exclamação comovida, dizendo para as minhas primas Vazado Santos, que estavam junto de mim, que o «milagre do Sol» em Fátima se repetia naquele momento!

Eu queria seguir o «Te Deum» e não era capaz, apenas o fazendo com intermitências, — pois o não sei de cor.

Fixava o sol sem me sentir a vista, como se fosse uma grande Hóstia um pouco em relevo, cujo rebordo era luminoso, formando um círculo giratório, da cor do sol. Este parecia ter saído um pouco da sua órbita, mas dada a hora da tarde, não tinha como em 1917 o ardor de se aproximar demasiado da terra, pois como todos sabem, nessa ocasião era meio dia solar e o efeito era mais aterrador!

Depois de alguns minutos, vi o sol encobrir-se com uma pequenina nuvem vermelha cor de sangue vivo, que depois desapareceu; voltando a observar o mesmo movimento do sol e a mesma ausência de brilho no disco que se tornava mais impressionante visto através do binóculo.

Parece-me que durou este fenómeno até ao fim do «Te Deum» encobrendo-se no fim com uma enorme nuvem amarela viva, cor que se espalhava à nossa volta sobre a multidão e na atmosfera.

Durante aqueles momentos, fechei algumas vezes os olhos, olhei para o livro e outros lados, para me certificar que não era ilusão minha. A minha volta, outras pessoas notavam as mesmas circunstâncias, as mesmas maravilhas, e sentiamos que Deus se manifestava de uma maneira semelhante à de 13 de Outubro de 1917 na presença da Imagem da Cova da Iria, como que a demonstrar-nos a ligação dos factos desde as Aparições, até aos nossos dias em que se agradecia: a Nossa Senhora, a Protecção dispensada tão magnanimamente a Portugal; e à Santíssima Trindade, cantando o hino de acção de graças

(Continua na pág. 3)

O SECRETARIADO NACIONAL DO MONUMENTO A CRISTO-REI continua aberto ainda todo este ano na sua antiga sede: — RUA DOS DOURADORES, 57 — LISBOA, 2

QUANDO TIVER FINDADO A SUA MISSÃO O COMUNICARÁ PÚBLICAMENTE, PASSANDO NESSA DATA PARA AS DEPENDÊNCIAS DO SANTUÁRIO DE CRISTO REI, EM ALMADA TODOS OS SERVIÇOS DE PROPAGANDA, E DE LÁ SERÁ EDITADO O ÓRGÃO MENSAL DA VIDA E MOVIMENTO DO MESMO SANTUÁRIO.

PEDRAS PEQUENAS

ANGRA DO HEROÍSMO

ILHA DO FAIAL: Angústias — 470\$00; Castelo Branco — 455\$00; Nossa Senhora da Ajuda — Pedro Miguel — 389\$30.

ILHA DAS FLORES: Fajazinha — 132\$00.

ILHA GRACIOSA: Praia da Graciosa — 20\$00.

ILHA DE S. JORGE: Santa Catarina da Calheta — 500\$00.

ILHA DO PICO: Madalena — 50\$00; São Mateus — 250\$00.

ILHA DE S. MIGUEL: Achada — 50\$00; Achadinha — 200\$00; Cabouco — 180\$00; Capelas — 432\$60; Lagoa — 520\$80; Lomba da Fazenda — 100\$00; Nordeste — 143\$00; Ponta Delgada — 101\$50; Povoação — 546\$40; Relva — 50\$00; Ribeirinha — 30\$; Ribeira Grande — 400\$00; Santo António Além Capelas — 250\$00; S. José — Ponta Delgada — 932\$70; S. Pedro — Ponta Delgada — 900\$00; S. Vicente — Capelas — 200\$00; Vila Franca do Campo — 200\$00.

ILHA DE SANTA MARIA: Santo Espírito — 394\$00; Vila do Porto — 176\$10.

ILHA TERCEIRA: Doze Ribeiras — 130\$00; Praia da Victória — 250\$00; São Bartolomeu — 700\$00; S. Braz — 50\$00; Santa Rita da Praia — 180\$00; Terra Chã — 150\$00.

Asilo da Infância Desvalida — Ponta Delgada — 50\$00; Casa de Saúde de S. Miguel — Fajã de Baixo — 120\$50; Colégio de S. Francisco Xavier — Ponta Delgada — 525\$00; Escola Feminina de Ribeira Chã — 20\$00; Hospital de Ponta Delgada — 50\$00; Instituto do Bom Pastor — N. Senhora de Fátima — 100\$00.

AVEIRO

Albergaria-a-Velha — 320\$00; Alqueruim — 100\$00; Avanca — 210\$00; Avelanoso — 66\$00; Boa Hora — 60\$00; Buiçaro — 110\$00; Gafanha do Carmo — 40\$00; Gafanha da Encarnação — 24\$00; Mourofres — 120\$00; Monte da Murtosa — 86\$50; Palhaça — 155\$00; Prestino e Macieira do Alcobá — 20\$00; Recardães — 100\$00; Santo António do Monte — 30\$00; Soza — 60\$00; Talhadas — 80\$00.

Colégio Nacional — Anadia — 40\$00; Colégio do Sagrado Coração de Maria — 100\$00.

BEJA

Castro Verde — 35\$00; Moura — 150\$00; Ourique — 58\$00; S. Teotónio — 40\$00.

Instituto do Bom Pastor — 205\$00; Meninas: Ana e Cesaltina de Jesus — 40\$00.

BRAGA

Aldão — 50\$00; Alvarães — 50\$00; Aguião — 43\$20; Arcozelo — 20\$00; Bertandos — 80\$00; Caçarelhe — 20\$00; Carviças — 365\$00; Castelo de Neiva — 235\$00; Celeirós — 62\$50; Covide — 36\$60; Donim — 50\$00; Fontão — 75\$00; Freixiz e Escariz — 110\$00; Gondomar — 250\$00; Marinhas — 80\$00; Mesão Frio — 100\$00; Moreira — Ponte Lima — 50\$00; Moreira — Monção — 63\$00; Ourilhe — 20\$00; Póvoa de Varzim — 88\$00; Pêro — 320\$00; Pinheiros — 37\$00; Póvoa de Lanhoso — 50\$00; Revelhe e Vinhós — 50\$00; Riba de Ave — 399\$00; Rio de Moinhos — 72\$90; Sago — 50\$00; S. João do Souto — 100\$00; S. Martinho de Sande — 120\$00; S. Paio de Seramim — 25\$00; S. Vicente de Paços — 77\$00; Sequiade e S. João de Bastuço — 55\$00; Silveiras — 100\$00; Sôbo — 200\$00; Tadin — 90\$00; Varzea — 450\$00; Viana do Castelo — 200\$00; Vimeiro — 37\$50; Vila Fria — 58\$30; Vila Mou — 100\$00; Vilela — 53\$00; Vitorino dos Pães — 140\$00.

Asilo do Menino Deus — Barcelos — 362\$70; Asilo de S. José — 137\$70; Asilo D. Pedro V — 200\$00; Casa dos Pobres de Guimarães, 75\$00; Casa dos Rapazes — Barcelos — 20\$00; Casa de Santa Maria — Barcelos — 50\$00; Casa de Saúde de S. João de Deus — Barcelos — 123\$50; Colégio de D. Maria Pia — Ponte de Lima — 50\$00; Colégio Missionário Ultramarino e Jardim Infantil — Arcozelo — 50\$00; Colégio Português de Valença — 240\$00; Colégio do Sagrado Coração de Maria — Guimarães — 194\$10; Colégio do Sagrado Coração de Maria — Braga — 100\$00; Creche de Braga — 20\$00; Escravas da SS.ª Eucaristia e da Mãe de Deus — 150\$00; Externato de S. João Bosco — 40\$00; Escola da Venerável

NATAL DE 1958

Ordem Terceira de S. Francisco — Guimarães — 200\$00; Hospital de Caminha — 50\$00; Hospital da Misericórdia de Ponte de Barca — 50\$00; Hospital de Riba de Ave — 500\$00; Hospital de Viana do Castelo — 26\$50; Hospital de S. Marcos — 200\$00; Hospital de Vieira do Minho — 75\$00.

BRAGANÇA

Avelanoso — 66\$00; Azinhoso — 150\$00; Brunhoso — 217\$50; Frechas — 165\$00; Grijó — 50\$00; Lamas de Orelhão — 12\$; Marmelos — 100\$00; Parâmio — 120\$00; Peredo dos Castelhanos — 131\$50; Santa Comba da Vilarica e Vilares de Vilarica — 800\$00; Vilar de Osos — 352\$00.

Escolas de Rebordinhos — 50\$00; Seminário de S. José — Vinhais — 522\$50.

COIMBRA

Abrunheira — 200\$00; Alfaielos — 120\$; Areias — 70\$00; Assafarge — 30\$00; Campelo — 30\$00; Coimbra — Sé Nova — 300\$00; Coimbra — Igreja do Carmo — 33\$00; Ervedal da Beira — 30\$00; Figueiró do Campo — 50\$00; Louzã — 100\$00; Meãs do Campo — 100\$00; Miranda — 100\$00; Pereira do Campo — 490\$00; Pias — 50\$00; Pombalinho — 67\$00; Pombeiro da Beira — 18\$00; Revelhe — 100\$00; Soure — 411\$00; Torre de Vale de Todos — 126\$00; Unhaio-Velho — 210\$60; Vila Nova do Ceira — 114\$50.

Colégio Alexandre Herculano — 500\$00; Hospital e Asilo da Misericórdia de Cantanhede — 25\$00; Jardim Infantil Amor de Deus — 32\$90; Patronato de Nossa Senhora do Rosário — Figueira da Foz — 50\$00; Sanatório da Quinta dos Vales — 200\$00.

ÉVORA

Assumar — 180\$00; Avis — 121\$00; Azarija — 100\$00; Benavila e Valongo — 240\$00; Estremoz — 615\$00; Mourão — 39\$00; Redondo — 100\$00; Reguengos — 75\$00; Sé de Elvas — 458\$50; Souel — 366\$00; Vendas Novas — 8\$30; Vera Cruz — 100\$00.

Colégio Luso-Britânico — Elvas — 81\$00; Colégio de Nossa Senhora do Carmo — 450\$00; Escola de Alcaravica — 46\$60; Patronato do Sagrado Coração de Jesus — Alcácer do Sal — 79\$00; Seminário de S. José — Vila Viçosa — 500\$00.

FARO

Alcantarilha — 95\$00; Alcoutim — 134\$; Alvor — 204\$50; Estoi — 174\$00; Fuzeta — 173\$00; Marmeleiro — 40\$00; Tavira — 180\$00; S. Brás de Alportel — 124\$00; S. Lourenço do Palmar — 50\$00; S. Pedro de Faro — 600\$00; Vila Real de Santo António — 328\$00.

LISBOA

De paroquianos da Freguesia da Lapa — fio de ouro, aliança de ouro, alfinete de gravata em ouro e platina; aliança de ouro. Por intermédio do Ex.ª Senhor Cônego José Correia de Sá — Freguesia de S. Domingos — Anel de ouro e platina com um brilhante D. Maria Victorina Vilar — Broche de ouro D. Herminia Veiga — Aliança de ouro D. Maria Luisa Esteves Pereira — Freguesia de S. Pedro em Alcântara — Par de brincos de ouro; 2 alianças de ouro; anel de ouro e pulseira de ouro D. Joaquina Ferreira Monteiro — Pulseira de ouro M. A. B. — Aliança de casamento D. Arlete Girão — Broche de ouro; 1 pulseira de ouro; fio de ouro; aliança de ouro cortada. De um paroquiano da Estrela — Pulseira de ouro D. Madalena Argibay Igrejas — 3 Escravas de ouro E. de V. — 2 fios de ouro; par de brincos de ouro; anel com pérola; pulseira e medalha de ouro. Anónima de Lisboa — Cordão de ouro. Anónima — aliança

PORTO

Escola de Vale de Lousas — 5\$00; Escola de Nossa Senhora do Carmo — Fuzeta — 16\$00; Escola Industrial e Comercial — 227\$20; Florinhas do Sul — 30\$00; Casa de Santa Isabel — 40\$00; Instituto Social de Nossa Senhora de Fátima — Olhão — 100\$00.

GUARDA

Aldeia de Carvalho — 35\$80; Aldeia Nova e Fiães — 20\$00; Castelo Novo — 20\$00; Cativels — 42\$00; Orca (Cortejo Infantil) — 100\$00; Rio Torto — 105\$00.

Asilo da Infância Desvalida — 75\$00; Colégio de Nossa Senhora da Conceição — Covilhã — 538\$30; Colégio do Sagrado Coração de Maria — 120\$00; Escola Feminina de Torrocelo — S. Romão — 50\$00; Escola Regional José Dinis da Fonseca — 620\$00.

LAMEGO

Alhais — 260\$00; Armamar — 33\$00; Cedovim — 20\$00; Chavães — 47\$00; Fox do Cão — 150\$00; Freigil — 100\$00; Mézio — 100\$00; Moimenta da Beira — 180\$00; Moledo — 120\$00; Pendilhe — 90\$00; Picão — 100\$50; Queiriga — 50\$00; Penude — 205\$20; Peva — 100\$00; Rezende — 23\$90; S. Cristóvão de Nogueira — 120\$00; Sernancelhe — 11\$00; Vallor — 70\$00; Vila Cova à Coelheira — 24\$00.

LEIRIA

Espite — 70\$00; Freixiande — 150\$00; Marrazes — 100\$00; Rio de Couros — 80\$; Vermoil — 156\$60.

NUNO ÁLVARES O SANTO CONDESTÁVEL VIDA POPULAR DO BEATO NUNO

O HERÓI • O SANTO
Pela consagrada escritora
MARIA DA SOLEDADE

260 páginas de leitura interessantíssima, de alta formação cívica, moral e religiosa, com 30 formosas gravuras e um belo retrato a cores do Bem-aventurado.

PREÇO 20\$00

Belíssima estampa a cores 25 x 32
Preço 5\$00

JÓIAS

OFERTA DE JÓIAS
PARA O CÁLIX, PATENA E PÍXIDE
DE OURO DO ALTAR
DO MONUMENTO

LISBOA

De paroquianos da Freguesia da Lapa — fio de ouro, aliança de ouro, alfinete de gravata em ouro e platina; aliança de ouro. Por intermédio do Ex.ª Senhor Cônego José Correia de Sá — Freguesia de S. Domingos — Anel de ouro e platina com um brilhante D. Maria Victorina Vilar — Broche de ouro D. Herminia Veiga — Aliança de ouro D. Maria Luisa Esteves Pereira — Freguesia de S. Pedro em Alcântara — Par de brincos de ouro; 2 alianças de ouro; anel de ouro e pulseira de ouro D. Joaquina Ferreira Monteiro — Pulseira de ouro M. A. B. — Aliança de casamento D. Arlete Girão — Broche de ouro; 1 pulseira de ouro; fio de ouro; aliança de ouro cortada. De um paroquiano da Estrela — Pulseira de ouro D. Madalena Argibay Igrejas — 3 Escravas de ouro E. de V. — 2 fios de ouro; par de brincos de ouro; anel com pérola; pulseira e medalha de ouro. Anónima de Lisboa — Cordão de ouro. Anónima — aliança

BRAGA

D. Maria de Fátima de Brito — Aliança de ouro.

PORTO

D. Maria do Carmo Barbosa — Fio de ouro.

UISEU

Sr. Pinto Morais — Casal das Donas — Panalva do Castelo — 3 anéis de ouro e um bocado de ouro.

Escola Feminina de Rio de Couros — 30\$00; Escola de Santa Doroteia — Fátima — 100\$00; Mosteiro da Visitação da Batalha — 100\$00; Carmelo de S. José — Fátima — 80\$00; Posto Mixto de Rio de Couros — 30\$00.

LISBOA

Alcântara — 53\$50; Anjos — 536\$10; Campo Grande — 445\$70; Santa Engrácia — 11\$10; Santo Condestável — 100\$00; Mercês — 65\$80; Santos-o-Velho — 60\$00; Sé — 33\$00; S. Tiago do Castelo — 50\$00.

Asilo dos Velhinhos — Carnide — 500\$; Asilo D. Pedro V — 76\$20; Bairro da Urmeira — 151\$00; Capela das Cegas — 50\$00; Capela dos Triunfos — 80\$00; Casa Central das Filhas da Caridade — de S. Vicente de Paulo — 1.200\$00; Colégio Ninho das Crianças — 200\$00; Colégio das Escravas do Sagrado Coração de Jesus — 500\$00; Colégio do Sagrado Coração de Maria — 1.062\$10; Escolas da Educação Popular das Irmãs de S. Vicente de Paulo — 136\$00; Escola Masculina de Algués — 50\$; Escola de S. Sebastião da Pedreira — 5\$00; Externato do Parque — 269\$90; Instituto de S. Pedro de Alcântara — 200\$00.

PATRIARCADO

Alcochete — 72\$00; Estoril — Santo António — 80\$00; Lamas e Pero Moniz — 20\$00; Landal — 46\$70; Mafra — 600\$00; Marvila — Santarém — 48\$80; Paialvo — Igreja Nova — 200\$00; Parede — 127\$50; Peral — 84\$30; Sapataria — 22\$50; S. Domingos de Rana, 43\$00; S. João das Lampas — 200\$00; S. Martinho do Porto — 150\$00; Setúbal — 95\$00; Tinalhas — 384\$00; Vaqueiros — 62\$80; Peral-Cadaval — 84\$30.

Casa de Saúde do Telhal — 130\$00; Capela do Sagrado Coração de Jesus — Algueirão — 20\$00; Colégio de Santa Maria — Torres Novas — 150\$00; Colónia Infantil de Nossa Senhora de Peniche — 50\$00; Escola Mixta de S. Geraudes — 20\$00; Escola de Galiza — Estoril — 55\$50; Escola de Santiago de Velhos — 56\$00; Escolas Primárias de Aires e Setúbal — 150\$00; Escola Recreativa de S. José — 1.655\$00; Externato de Sta. Maria — Sintra — 30\$00; Hospital de Rio Maior — 210\$00; Patronato de N.ª Senhora da Nazaré — 300\$00; Preventório da Parede — 30\$00; Sítio da Nazaré — 455\$00.

PORTALEGRE

Alfarrade — 460\$00; Alvega — 350\$00; Bemposta — 120\$00; Castelo de Vide — 22\$20; Carvoeiro — 80\$00; Comenda — 288\$40; Estreito — 230\$00; S. Facundo — 120\$00; Gavião — 380\$00; Madeira e Sobral — 200\$00; Medelim — 85\$00; Penhascoso e Ortiga — 417\$20; Ponte de Sôr — 220\$00; Póvoa e Meadas — 105\$00; Póvoa de Rio de Moinhos — 15\$00; Sardal — 60\$00; Souto — 50\$00; Várzea de Cavaleiros — 980\$00; Vila de Rei — 1.035\$00; Amendoa — 345\$00.

Asilo de Abrantes — 42\$50; Seminário de Gavião, dos Professores e Alunos — 700\$00; D. Maria das Neves Ribeiro e as suas alunas — 119\$00.

PORTO

Água Longa — 25\$50; Afurada — 148\$50; Alpendurada — 50\$00; Azurara — 20\$00; Barca — 58\$40; Boelhe — 1.300\$00; Chave — 80\$00; Couto — Santa Cristina — 90\$00; Esmoris — 200\$00; Fervedo — 200\$00; Fornos — Marco de Canaveses — 80\$00; Fregim — 140\$00; Gondomar (S. Cosme) — 800\$00; Guilhabreu — 410\$00; Jovim — 180\$00; Lafrei — 100\$00; Maceda — 190\$00; Maureles — 90\$00; Mosteiró — 100\$00; Olo — 52\$50; Paraiso (S. Pedro) — 140\$00; Pedrido — 200\$00; Penafiel — 105\$00; Rebordões — 26\$20; Rio Tinto — 150\$00; Roriz — 30\$00; Sanguedo — 30\$00; Santana da Serra — 20\$00; S. Giló — 273\$00; S. Gonçalo de Amarante — 70\$00; S. João de Vêr — 300\$00; S. Martinho de Recesinhos — 45\$00; S. Miguel do Mato — Arrifana — 138\$00; S. Tomé de Negrelos — 50\$00; S. Vicente do Pinheiro — 562\$00; S. Veríssimo — 40\$00; Seixinho — 80\$00; Serzedo — 73\$50; Souto — 50\$00; Tabuado — 70\$00; Tourigo — 20\$00; Travanca — 60\$00; Vila Chã — 235\$00; Vila da Feira — 180\$00; Vila Boa de Quires — 200\$00; Vila da Maia — 140\$20; Vilar-Santa Maria — 145\$00; Vilar de Paraiso — 50\$00; Vilarinho — 255\$30.

(Continua na página 3)

Subscrição Nacional Pedras Pequenas

LISBOA

660\$00 — Colégio Militar.
3.140\$00 — Várias donativos entregues pelo Rev.º Cônego Correia de Sá — Freguesia de S. Domingos.
523\$50 — D. Balbina da Purificação Silva — Paço d'Arcos.
500\$00 — D. Leopoldina Zelha; anónima de Lisboa; D. Maria do Carmo da Gonta Fêo e Torres; Anónimo — por intermédio do Patriarcado; D. Julieta Bivar Velho da Costa.
361\$50 — Várias esmolas entregues pelo Rev.º Prior de Paço d'Arcos.
359\$50 — Angariado por D. Maria Luisa Pacheco.
300\$00 — Dr. Manuel de Sousa Peres e de um grupo de Emigrantes; D. Elisa Tavares; Celestino Rosado Pinto — Setúbal.
205\$00 — Por intermédio do Rev.º Prior de S. Pedro de Alcântara.
200\$00 — D. Fernanda Lobo da Silva Ferreira.
179\$10 — D. Amélia Cayola Bastos — Freg. dos Mártires.
150\$00 — Anónimo — por intermédio de Mons. Filipe Cardoso; P.º António de Aguiar — Louisa de Cima.
140\$00 — Grandino Santana — Seiximbra.
123\$60 — D. Maria Isabel Alves — Casanheira do Ribatejo.
100\$00 — D. Maria José S. Gião; D. Maria Amélia Lucas; D. Josefina Lemos; D. Maria da Jesus; Anónima, por intermédio do Rev.º Prior de Cascais; D. Hermínia Petrucci Gil; D. Maria da Luz Marques — Mafra.
85\$00 — D. Maria Carolina Rebelo de Andrade.
80\$00 — D. Gertrudes Pereira da Silva.
72\$50 — Vasco Lima Viana.
70\$00 — António Nogueira Marques.
60\$00 — Vasco de Almeida Coelho.
50\$00 — Albino Santos Rodrigues — Bombaral; D. Domitília de Carvalho; Anónima da Freguesia da Graça; D. Maria da Assunção Pinto; D. Josefina Lemos; D. Felisbela Alves Magalhães; D. Maria da Piedade S. Belo; D. Virginia Carvalheira da Silva; D. Hermengarda Rodrigues; Anónimo, por intermédio de Mons. Filipe Cardoso; D. Emília Moraes Maia.
37\$00 — Uma devota de Cristo-Rei.
30\$00 — Por intermédio de D. Júlia Correia de Sá.
29\$00 — D. Helena Pires — Professora em Pernes.
20\$00 — D. Ermelinda Carlota Grazina; D. Maria das Neves Barcelos Monte e Freitas; Anónima.

AVEIRO

216\$70 — Pároco de Fernel — Estarreja.

BRAGA

150\$00 — D. Maria das Dores e D. Maria da Conceição Pereira Ribeiro — Viana do Castelo.
100\$00 — Ofertório na Missa de Cristo-Rei — Secção da L.A.C.F. de Pedra Furada; Anónimo — por intermédio de D. Maria Amélia Carneiro Pacheco Limpo de Faria; Alferes José de Barros Dantas — Soutelo; António Antunes da Silva — Subportela — Cortegaça.

ÉVORA

378\$80 — Peditório na Igreja Paroquial do Calvário.
350\$00 — Madre Superiora do Colégio de Nossa Senhora do Carmo.
300\$00 — D. Pilar e seu marido — Poceirão.

FARO

68\$00 — Freguesia de Alvôr.

LAMEGO

50\$00 — D. Fernanda e D. Maria Dulce Chaby S. Pires.

LEIRIA

150\$00 — D. Mariana de Sousa — Fátima.

PORTALEGRE

50\$00 — D. Adelaide Amélia Correia — Alferrarede; Abílio Neves Tavares — Carapalha.

PORTO

200\$00 — D. Maria Gracinda Ferreira da Balsa — Vila Nova de Gaia.
150\$00 — Hospital de S. Francisco.
105\$00 — M. F. T. D.
100\$00 — D. Matilde Vaz; D. Victória e D. Marina de Sá Ferreira.
50\$00 — D. Olinda Serzedelo A. T. Ribeiro.
40\$00 — D. Maria Teresa de Salles Marques Girão Serrano.

VILA REAL

300\$00 — P. José Dias Alves — Souto Maior.

VISEU

100\$00 — P. Mário Gomes de Loureiro — Caramulo.

ILHAS

1.060\$00 — P. Lino Vieira Fagundes — Base Aérea 4 — Terceira.
350\$00 — Isabel Ricardina de Matos e Ribeira Seca — S. Jorge.
138\$00 — P. Benjamim Moniz Rezende — S. Miguel.
50\$00 — Milésio Lourival de Souza Raposo e outros — Ponta Delgada.

ULTRAMAR

50\$00 — D. Belmira Agria Ladeira — Chinguar — Silva Porto.
40\$00 — Por intermédio das Irmãs Doretas do Lobito.

ESTRANGEIRO

10 Dólares — José Vieira Amaral — Ju-rior — Canadá.

Morreu o Poeta cantor do MONUMENTO

António Corrêa d'Oliveira, figura insigne da Galeria dos Grandes de Portugal pela altura do talento e da inspiração poética, pelo amor entranhado da Pátria que cantou em versos imorredáveis, e da Fé que exaltou em poemas sublimes e serviu numa vida longa de fidelidade a Deus e de cristão piedoso; alma rica de bondade e de simplicidade, despretenciosa e pronta sempre a dar-se e dar gosto a quantos lhe pediam das riquezas do seu tesouro de poeta, foi também o poeta do Monumento de Cristo Rei.

Quando no ano de 1937 lhe pedimos escrevesse umas palavras que servissem de estímulo à gente portuguesa para colaborar na erecção do Monumento, Corrêa d'Oliveira demorou a resposta e um dia, com uma carta sua igual ao seu nobilíssimo coração, meteu-nos pela porta dentro, editado à sua custa, e para ser vendido em benefício desta causa, um rico poema a que deu o nome de «Carta a Jesus».

Antes que se lhe apagasse na inteligência a luz e na alma a vibração do amor da beleza, na antevéspera do seu falecimento quis Deus que fossem versos deste poema de louvor e glória a Cristo Rei que embalsamasse as suas últimas horas de vida consciente. Acompanhada-o com desvelos de filha sua nora Senhora D. Maria Teresa Correia d'Oliveira esposa do seu filho António. Sabedora de quanto lhe dava alívio o enleio da poesia, tentou-o a ouvir-lhe a leitura de versos que ele compusera em vida. O poeta accitou, e o livro que a carinhosa leitora arrancou da estante, à sorte, foi a «Carta a Jesus».

Pagela do Acto de Consagração Nacional

O curto espaço de dias que mediou entre a impressão da pagela do Acto de Consagração de Portugal aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, e a solenidade de 17 de Maio do ano findo, não permitiu que ela pudesse ser enviada a tempo a todas as paróquias e adquirida por todas as pessoas que a desejariam ter.

Realmente deveriam trazê-la nos Missais e livros de piedade as almas devotas e tê-la em suas casas as famílias católicas sem falta de uma só, porque essa pagela é o documento público e autêntico, ao alcance de toda a gente, do Pacto e Juramento Sagrado que ligou Portugal para sempre à Realza dos SS. Corações de Jesus e de Maria.

Sem esse documento não pode haver conhecimento nem lembrança fiel do que dissemos e prometemos e que, por consequente, somos obrigados a sentir e a fazer. A renovação deste Acto de Consagração no próximo dia 17 de Maio, pede que toda a gente se apresse a adquirir a sobredita pagela.

A edição foi de muitos milhares. Cada pagela tem seis páginas, cinco são de texto e a primeira é o perfil do rosto da Estátua de Cristo-Rei.

O seu preço é insignificante; apenas dez centavos; o cento dez escudos, acrescidos do porte do correio.

A falta de escoamento desta edição agravou as finanças do Monumento. Rogamos, por isso também, aos Centros do Apostolado da Oração e a todos os amigos do Monumento, que se interessem pela venda desta pagela.

Pode requisitar-se ao SECRETARIADO

(Cont. da pág. 2)

Asilo da Gandarinha — Cucujães — 120\$00; Casa da Providência de S. José — 100\$00; Colégio das Escravas — 110\$70; Colégio Luso-Francês — 140\$00; Colégio Missionário de Ermesinde — 290\$00; Colégio de N.ª Senhora da Bonança Vila Nova de Gaia — 200\$00; Colégio de Nossa Senhora do Rosário — 400\$00; Colégio de St.ª Teresa de Jesus — St.ª Tiro — 200\$00; Escola de Matosinhos — 45\$00; Colégio de S. Gonçalo de Amarante — 50\$00; Escola Primária da cidade do Porto — 20\$00; Florinhas do Lar e Abrigo do Sagrado Coração de Jesus — 105\$00; Hospital da Ordem Terceira do Carmo — 100\$00; Hospital de Vila do Conde — 20\$00; Hospital de Santa Maria — 110\$00; Patronato de S. Vicente de Paulo — Unhão — 50\$00; Patronato de Santa Maria de Lamas — 60\$00; Seminário das Missões — Cucujães — 50\$00.

VILA REAL

Alvadia — 100\$20; Boticas — 51\$00; Castelo do Douro — 30\$00; Chaves — 235\$00; Gatas — 50\$00; Curalha — 20\$00; Ermele — 250\$00; Ferreiros e Paredes — 115\$00; Fomelos — 40\$00; Granja — 32\$00; Limões — 257\$70; Louredo — 40\$00; Medrões — 200\$00; Pinheiro de Lafões — 100\$00; Póvoa do Douro — 30\$00; Ribeira de Pena — 150\$00; Redondelo — 80\$00; Salharis — 5\$00; Salto — 80\$00; S. Lourenço de Riba Pinhão — 197\$00; Sanfins

Ala dos Beneméritos

LISBOA

5.000\$00 — Anónima — por intermédio de D. Luísa Lopes Galvão.

1.000\$00 — Gaspar da Costa Ramalho — Salvaterra de Magos; D. Maria Eugénia da Câmara Rebelo de Andrade; D. Joana de Mascarenhas Bom de Sousa; Eng.º Francisco Vaz Monteiro de Goes do Bocage; Colégio de Santa Doroteia; D. Isabel e Nuno Almada (completaram 52 contos); M. F. P. — por intermédio de D. Maria José Almeida; D. Maria Amália Daun e Lorena (Pombal); idem, por alma de sua sobrinha (completou 30 contos).

PORTO

2.000\$00 — Legado pelo Rev. P. José de Barros Freire — Vila Boa de Quires.

1.000\$00 — Anónimo da Diocese do Porto, por intermédio do Rev. P.º António Cardoso, S. J.; D. Maria José Vahia de Sousa Pinto.

ESTRANGEIRO

100 dólares: 2.850\$00 — José A. F. da Silva — Providence — Rhode Island — América.

200\$00; Sapiões — 122\$00; Sonim — 50\$00; Souto Maior — 215\$50; Vidago — 20\$00; Vila Verde — 20\$00; Vilar de Ferreiros — 100\$00; Vilela do Tâmega — 78\$00.

VISEU

Boaldeia — 116\$00; Bordonhos — 20\$00; Campia — 112\$00; Campo de Besteiros — 100\$00; Caparrosa de Besteiros — 143\$50; Esmolfe — 20\$00; Mões — 720\$00; Molinhos — 20\$00; Mosteiro de Frágua — 200\$00; Oliveira do Conde — 50\$00; Penaverde — 30\$00; Povovide — 100\$00; Queiriz — 27\$00; Ribeiradio — 32\$80; S. Vicente de Chã — 250\$00; S. Vicente de Lafões — 50\$00; Segões — 130\$00; Sobral — Fornos de Algodres — 52\$60; Souto de Lafões — 84\$00; Torredela — 400\$00; Ventosa — 170\$00; Vila Cova de Tavares — 60\$00; Vilar de Besteiros — 100\$00; Vouzela — 33\$50.

Colégio da Imaculada Conceição — 250\$; Colégio de Nossa Senhora da Bonança — 50\$00; Colégio Português — 230\$00; Escola Masculina de Mangualde — 50\$00; Escolas de Nandufe — 70\$00; Hospital de Viseu — 100\$00; Reformatório do Bom Pastor de S. José — 100\$00; Seminário de S. José — Fornos de Algodres — 100\$00.

BENGUELA

Colégio de Nossa Senhora da Conceição — 217\$20.

CABO VERDE

Freguesia de Nossa Senhora da Graça — Praia — 256\$20; Freguesia de Santa Catarina — Santiago — 100\$00.

LUANDA

Hospital de Malange — 96\$00.

MOÇAMBIQUE

Paróquia de Nossa Senhora de Fátima — Nampula — 91\$00.

QUELIMANE

Menina Henriqueta Magalhães Ferraz — 93\$00.

A Subscrição Nacional

(Continuação da página 1)

planta do edifício onde ficarão instalados os capelães e as Religiosas encarregadas do acção da capela e da Adoração Perpétua, e onde haverá dependências para outros fins relacionados com a vida do Santuário.

A iluminação da Estátua de Cristo Rei tem sido perfeita, desde o escurecer até à meia noite. O fundo negro das noites de inverno tem dado relevo grande à visão da imagem iluminada.

A não poucas pessoas temos ouvido, e só Deus conhece os milhares de outras mais que igualmente o sentem, quanto a Imagem do Coração de Jesus as comove e alicia à oração, ao darem logo de manhã com os olhos nela ou ao despedirem-se do deslumbramento dela, de noite, no momento de se recolherem ao leito.

O ascensor continua a ser muito concorrido nos Domingos e dias feriados, apesar da época de inverno. Com a volta da primavera e do verão, tudo indica que a concorrência nos dias de semana tornará a ser considerável.

Os estrangeiros sentem-se maravilhados com o panorama que dali se desfruta. Permite Deus que se possa apreciar o arranjo definitivo interior e exterior da capela e recinto, para que tudo em volta do Monumento lhe intensifique ainda mais a atmosfera de sobrenatural que para sempre o deverá envolver. Sob esta influência espiritual, a vista panorâmica do terraço aos pés da Estátua, mais facilmente elevará os visitantes à consideração e louvor da formosura e da grandeza do Criador, e dará na capela, com a Exposição do SS. Sacramento, ocasião e oportunidade para se desafogarem e deliciarem na intimidade com Jesus as almas apaixonadas d'Ele ou carecidas de que Ele lhes dê remédio, consolação ou paz.

NÃO DEMORE! REMETA JÁ AO SECRETARIADO DE LISBOA OS DONATIVOS QUE RECEBEU OU OS SEUS PRÓPRIOS QUE DESEJA OFERECER PARA O MONUMENTO.

Maria Cândida Lucas Reis e Silva

CRUZADA NACIONAL DE ORAÇÕES PELA CANONIZAÇÃO DE NUN' ÁLVARES

A OFERTA DA GRINALDA ESPIRITUAL

Realizou-se na tarde do Domingo, 14 de Dezembro, do ano que passou, no Templo novo do Santo Condestável. Estavam presentes 700 crianças de 19 Cruzadas Eucarísticas com seus estandartes.

Presidiu o Arcebispo de Milene, Senhor D. Manuel dos Santos Rocha, que entrou no templo precedido pelos estandartes das Cruzadas Eucarísticas das Crianças (C. E. C.).

Depois de uma breve explicação do significado daquela acção, o director diocesano da C. E. C., Padre Sebastião Pinto, leu os números da Grinalda Espiritual deste ano e recitou no fim com todas as crianças a fórmula de oferecimento do Apostolado da Oração pela intenção dos milagres para a canonização do Beato Nuno.

Os números da Grinalda são os seguintes: Missas, 25.640; Comunhões Sacramentais, 11.688; Comunhões Espirituais, 13.463; Vistas ao Santíssimo, 18.294; Jaculatórias, 190.423; Terços, 29.805; Sacrificios, 30.402; Orações Diversas, 85.541; Actos de Apostolado, 3.125; Boas Obras, 8.150; Bênçãos, 2.086; Defeitos emendados, 950.

As cerimónias prosseguiram, notando-se grande e fervoroso entusiasmo de todas as crianças, que se apresentaram com os respectivos uniformes. Uma das meninas da Cruzada do Campo Grande, seguida de um grupo de outras da mesma freguesia e de um grupo de Cruzados do Externato dos Irmãos Maristas, avançou para o altar para depor nas mãos do Sr. Arcebispo o pergaminho da Grinalda que levava numa salva. Todas saudaram o Venerando Prelado e lhe beijaram o anel.

Tomou então a palavra o Sr. Arcebispo de Milene, para dizer às crianças, em linguagem simples, muito expressiva e comunicativa, a lição daquela cerimónia. Eis o resumo: «O culto dos Santos destina-se a mover os fiéis à invocação do seu valimento junto de Deus e à imitação das suas virtudes.

Se tanto vos interessa pela Canonização do Beato Nuno, tendes de ver fiéis e constantes em o invocar e o imitar. Invocá-lo todos os dias, e não faltar um dia só que seja em pedir a graça dos milagres por sua intercessão. Imitá-lo nos seus três grandes amores: a devoção a Jesus Sacramentado, a Nossa Senhora e à Pátria.

Cruzados Eucarísticos, ávante pela Cruzada de orações, comunhões e sacrificios pela Canonização do Beato Nuno. A glorificação suprema deste grande português há-de concorrer imenso para que todos em Portugal sejam mais de Jesus e de sua e nossa Mãe Imaculada».

Seguiu-se a Exposição e Bênção do SS.^{mo} com a súplica pelos milagres. Depois deu Sua Ex.^a Rev.^{ma} a beijar a Reliquia do Santo Condestável às crianças e aos fiéis, sempre no meio de cânticos e invocações.

O Sr. Arcebispo foi assistido pelo Rev. Pároco sr. Cônego Fernando Duarte, e seus coadjutores, srs. Padres Horácio e Mário Cunha, com a presença também dos Carmelitas Calçados, Padres Nuno e Elias.

Na despedida, no adro da igreja, as crianças prestaram ao Sr. Arcebispo uma calorosa e entusiástica homenagem com vivas e palmas incessantes, a que o Sr. D. Manuel dos Santos Rocha correspondia com bênçãos e sorrisos.

Graças do Beato Nuno

I — CURAS UMA GRANDE GRAÇA

«Esteve o Revmo. P. Armando da Costa Monteiro, longo tempo internado no Hospital de Jesus. Tinha uma pedra no rim.

Deveria ser operado, mas o seu estado geral era tão precário, que recebiam medo. Por duas vezes tentou-se, com sondagem, deslocar a pedra que estava encravada, mas sem resultado. A seguir a essas tentativas, ficava o doente num estado de depressão e sofrimento terríveis.

O Revmo. P. Armando, o Revmo. P. Lino e o Revmo. P. Cutileiro, fizeram uma novena, beijaram a reliquia do Santo Condestável, mas o doente não melhorou.

Com muitos tratamentos, conseguiu me-

Alfaias de ouro

As Senhoras Presidentes do Apostolado da Oração de Lisboa deliberaram já no ano passado, promover nova oferta de jóias para completarem as alfaias mais ricas do Altar da Capela do Monumento de Cristo Rei destinadas aos dias das grandes solenidades.

Um Cálix, uma patena, uma Pixide — tudo em ouro. A lista que hoje se publica é resultado desse seu apelo, e é convite a novas ofertas de corações generosos como os que contribuíram para a Custódia magnífica que se estreou nas Festas Inaugurais de Maio do outro ano.

lhorar do estado geral, tendo regressado a casa nas Oficinas de S. José. Ali teve tão terríveis cólicas de rins que era necessário, dar-lhe fortes injeções para acalmar as dores. A 5 de Dezembro começou-se nova Novena que acabou a 13. No dia 16 às 4h, da tarde deitou a pedra (em parte esmagada) sem sofrimento nem sangue, ficando muito bem disposto e tem ido melhorando. Já anteriormente deitara duas pedras com sofrimento e com sangue.

Tendo acompanhado toda a doença do Revmo. P. Armando da Costa Monteiro e feito as novenas, aqui o relato por julgar ser a verdade.

Beatriz Pereira

N.B.: — O Rev.^{mo} P.^o Armando da Costa Monteiro confirma com a sua assinatura este depoimento.

Virgínia Martins — Lisboa — «Sofria meu marido de uma infecção operatória que durante cinco meses o obrigou a tratamentos dolorosos. Tendo eu lido no jornal «O Monumento» as graças que o Beato Nuno alcançava, comeci uma Novena a pedir-lhe com toda a fé a cura do meu doente. No último dia da Novena, ao fazer-lhe o tratamento vi eliminado um ponto e desde então a infecção desapareceu e a costura cicatrizou.

Prometi publicar esta graça e 20\$00 para a Canonização.

II — GRACAS

— Rev. Sr. P.^o Adriano Moreira Martins

Comemorações Centenárias

O Venerando Episcopado Português em sua reunião de Janeiro do ano corrente deliberou promover solenes Comemorações Religiosas do Sexto Centenário do Nascimento do Santo Condestável, que ocorre a 24 do próximo mês de Junho.

O objectivo principal destas Comemorações é suscitar um vasto e intenso movimento de devoção popular ao Beato Nuno, donde se espera que venha finalmente a graça dos milagres preciosos para a sua aCanonização.

Está-se organizando para esse fim uma grande Comissão Nacional a que vai presidir o Senhor Bispo de Tívia; e em cada Diocese o respectivo Prelado organizará sua Comissão Diocesana em ligação com a Nacional de Lisboa. O número principal do programa será a Peregrinação das Relíquias do Beato Nuno pelas terras onde em vida passou ou combateu.

A Novena e festa do Beato Nuno (28 de Out. a 6 de Nov.) serão celebradas em todas as paróquias e igrejas com mais solenidade e espera-se que durante ela seja erigida por toda a parte, nos templos a Imagem do Santo em hábito de monge, e nas Associações, Colégios e Instituições em traje de guerreiro.

Ao mesmo tempo será feito apelo às famílias católicas para que em todas elas se faça a entronização do retrato do Beato Nuno de que a Cruzada Eucarística das Crianças fez já uma formosa edição de dez mil exemplares para se venderem em todo o país.

A Comissão Regional de Cernache do Bonjardim, terra natal do B. Nuno, abre oficialmente o Centenário do seu santo conterrâneo com festas soleníssimas em que irão tomar parte o Senhor Presidente da República e o Em.^{mo} Senhor Cardeal Patriarca. A Reliquia do B. Nuno estará presente ali nesses dias, exposta à veneração dos fiéis. A participação oficial do Estado será, segundo dizem, principalmente depois de encerrado, a 13 de Nov., o V Centenário da morte do Infante D. Henrique. O Centenário de Nuno Álvares estende-se até 24 de Junho do ano próximo, em que será inaugurada com festas grandiosas a estátua equestre, em bronze, do Sto. Condestável. Essa estátua cuja maquete está feita, mede sete metros de altura, desde as patas do cavalo até à cabeça de Nuno Álvares, e só estará pronta nas proximidades da Primavera. Será colocada no alto do Parque Eduardo VII, no pedestal que ali a está esperando já há alguns anos.

A causa do Beato Nuno está de parabéns: tem já desde o dia 18 de Fevereiro um apóstolo dedicado exclusivamente a ela: o Rev. P. Frei Elias Maria Manso, da Ordem dos Carmelitas Calçados, que era a do Beato Nuno Álvares. Foi investido oficialmente no cargo de vice-postulador ou promotor da Causa da Canonização do Sto. Condestável. O Secretariado da Canonização fixou-se na Capela da Ordem Terceira do Carmo,

— Abade de Santo Ildefonso — Porto, 300\$ esc. encontrados numa caixa de esmolas da Igreja paroquial em sobrescrito indicando que eram para o Santo Condestável.

— D. Margarida de Almeida Ferreira da Rocha — Mil e oitocentos escudos de promessa por uma graça de ordem temporal.

— Maria de Lourdes Pinto Cruz — Seimbra — O feliz resultado de uma melindrosa operação a que sua mãe foi sujeita, recuperando inteiramente a saúde, e mais outra graça, com promessa de 30\$00 para a canonização do Beato Nuno.

— Isabel Ricardina de Matos — Ribeira Seca — ilha de S. Jorge (Açores) — Várias graças alcançadas por meio da Novena feita com as crianças de quem é professora, e especialmente a de o pai de dois alunos seus, o qual era ainda jovem e muito doente do coração, ter tido tempo de se confessar, receber o Sagrado Viático e a Extrema Unção depois de lhe rebentar uma artéria, expirando com morte edificante logo que o sacerdote acabou de lhe ministrá-la.

— Maria Deolinda M. Mourato — Elvas — uma graça e 20\$00 para a canonização.

— Maria Aida Guerra de Melo — Freixo de Espada à Cinta — 50\$00 em acção de graças.

— Maria Manuela Grade Falote — Lagos — Algarve — O desaparecimento de uma deonça grave e 10\$00 para a Canonização.

— Padre José de Paula Fino, pároco de Vila Nova de Tâzém — 100\$00; oferta da gratidão de um seu paroquiano para a Canonização do Beato Nun'Álvares.

no Largo do Carmo, em Lisboa, e entra imediatamente em acção, como era preciso e tanto se desejava.

O jornal «O Monumento», enquanto dura a sua publicação, e a «Cruzada Eucarística das Crianças» até que Nun'Álvares seja canonizado, colaborarão com ainda maior fé e entusiasmo na Cruzada da Canonização. A Cruzada Eucarística das Crianças foi confiado já o encargo de promover em todo o Portugal a partir do mês de Outubro até Junho de 1961 uma grande Campanha de Oração, Comunhões e Sacrificios entre a infância, a adolescência e a juventude, para se alcançar a graça dos milagres para a Canonização.

Agora sim; agora esperamos, com mais firme confiança, que Portugal inteiro vai lançar-se aos pés de Deus a pedir a graça da canonização em prece viva, instante, persistente, colectiva e confiante.

PORTUGAL! RENOVA A TUA CONSAGRAÇÃO

(Cont. da pág. 1)

PEREGRINAÇÃO ESPIRITUAL AO MONUMENTO

Mesmo sem festa litúrgica própria e sem que ninguém tivesse de deslocar-se da sua terra nem das suas ocupações, poderíamos encontrar-nos todos de novo este ano a 17 de Maio, em torno do Monumento da Realza do Divino Coração de Jesus a repetir-lhe sinceramente o que no ano passado lhe dissemos e prometemos, a agradecer-lhe de nos ter livrado da guerra e mil outros benefícios e a pedir-lhe para agora e para sempre a defesa e salvação da Pátria e do seu Império Ultramarino; e tantas outras graças indispensáveis para a Igreja e para a Nação.

Aos de perto era-lhes fácil escalar outra vez o alto onde se ergue o Monumento e com sua presença física na Missa Vespertina na Capela representarem os que lá não poderiam ir.

O de longe, congregados em suas terras, na Missa da tarde ou na Bênção do SS.^{mo}, iriam e estariam em Almada: EM ESPIRITO, EM PEREGRINAÇÃO ESPIRITUAL, presentes, ali, só com o pensamento e o coração mas unidos em cheio à oblação, acção de graças e prece dos outros lá assistentes nessa hora.

E se isto pode ser uma realidade e não é difícil de executar, porque não o promover este ano e o fazer depois todos os anos, daqui em diante?

Ocorre numa terça-feira este primeiro aniversário; mas ao fim dos trabalhos do dia, na Missa Vespertina, cada vez mais concorrida de fiéis, a oportunidade não pode ser mais favorável para muitos comungarem e todos em coro repetirem com o Sacerdote

— Jacinta Maria Nunes — Lisboa — o bom resultado dos estudos de seus filhos, após uma Novena de terços e promessa de publicar a graça e 30\$00 para a Canonização.

— Anónima, por intermédio intermédio do Padre P. Paulo, 50\$00 de promessa.

— Otilia dos Anjos Teles — Lisboa — O bom resultado do exame de seu filho com promessa de publicar a graça e 20\$00 para a canonização.

— J. Carvalho de Castro — Lisboa — Por vários favores com promessa de publicar a graça e 40\$00 para a aCanonização.

— M. S. C. — Lisboa — Desolada pela decisão, inesperada e injustificada, do seu noivo de desistir do casamento, recorreu ao B. Nuno com preces e lágrimas, e durante a Novena, que lhe fez, tudo voltou ao antigo, vindo o noivo reconciliar-se no fim da Novena. «Casámos e somos felizes».

— Maria Amélia de Oliveira Lopes Polónia — Matosinhos — uma graça do B. Nuno, por cuja canonização reza todos os dias.

— Maria da Conceição Sanches de Barros — Lisboa — uma graça e 20\$00 para a canonização.

— Casa de Saúde do Telhal — Sintra — um empregado desta Casa, devoto do B. Nuno, envia 40\$00 para a canonização por uma graça recebida.

— Manuel Sequeira Pires — Lisboa — uma graça e 5\$00 para a sua publicação.

— Arminda Nunes do Carmo Monteiro — Casal Vasco — Fornos de Algodres — uma graça e 50\$00 de promessa.

— Maria Leonor Machado — Aeroporto da Ilha de Santa Maria — 20\$00 em acção de graças.

— Manuel de Azevedo Oliveira — Arcos Vila do Conde — uma graça e 5\$00 de promessa.

— Irmã Superiora do Colégio de S. José — Viana do Castelo — 50\$00, por uma graça obtida por Carminda Pinto Pereira, para a canonização.

— Por intermédio do Mensageiro do Coração de Jesus — Braga — anónimo, 20\$00; anónimo 20\$00; D. Pura Domingos, 2\$50; D. Lucília do Carmo Mesquita, 30\$00; anónima, 25\$00; D. Isabel R. F. — Porto — 30\$00 em reconhecimento de graças recebidas.

— Maria da Estrela Medeiros — Sto. António — Alim Capelas — S. Miguel (Açores) 50\$00 em acção de graças.

— Virgínia Martins — Lisboa — o bom êxito de um exame e 20\$00 para a Canonização.

— Maria de Barbosa Faria — Machico — Ilha da Madeira — três graças do B. Nuno.

— Madalena Baptista dos Santos — Guizande — Arrifana — uma graça e 20\$00 para a canonização.

— D. Emília Silveira Camargo — S. Paulo — Brasil — 150\$00 em acção de graças.

na presença do Senhor Exposto, a fórmula do Acto de Consagração Nacional.

A Rádio-Renascença, sempre tão benemérita da piedade cristã, faria com gosto a transmissão de Lisboa para as Províncias, unindo numa só voz e num só coração os de longe e os de perto, para que fosse simultânea a renovação do Acto da Consagração Nacional.

Se a queixa do Sagrado Coração de Jesus é de que os homens se obstinam em ser indiferentes aos convites do seu amor e ao desejo imenso que tem de os enriquecer com os dons magníficos do seu irrepresível afecto para com eles, quem poderá imaginar a torrente caudalosa de graças espirituais e temporais que irá descer sobre nós e sobre a Pátria querida, se no próximo dia 17 de Maio, todos em coro imenso lhe prestarmos de novo o nosso amor de gratidão e lhe renovarmos o juramento de doação Sagrada da Pátria ao Seu Divino Coração e ao Coração de Sua e nossa Mãe Santíssima?

Portugueses! Nunca a levandade e a inconsideração de espírito nos tornem réus do desperdício de graças que tanta falta nos fazem e a Portugal. Nada há que tanto prenda o Coração do Beneficor e o mova a multiplicar sem medida O seu bemfazer, como o agradecimento vivo, sincero e continuado, da parte de quem é por ele favorecido. A ingratitude é abominável aos olhos de Deus e até dos homens. AJUDEMOS PORTUGAL A SER MUITO AGRADECIDO A NOSSO SENHOR PARA SE TORNAR MAIS RICO.

PORTUGUESES! Vamos! Ninguém recuse! A 17 de Maio, Peregrinação Espiritual AO SANTUÁRIO NACIONAL DE CRISTO-REI EM ALMADA!